

Revista Experimentus¹

Danilo Alves BALEN²
Lírian SIFUENTES³

Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, Chapecó, SC

Resumo

A revista Experimentus é um dos materiais publicados pelo curso de Jornalismo da Unochapecó. Sua produção é feita por acadêmicos do quarto período, em aula, com o auxílio de um professor orientador. O periódico é destinado a estudantes, professores e funcionários da universidade e aborda pautas do universo acadêmico. Esse trabalho oferece aos seus produtores a fusão entre a teoria e a prática jornalística. A edição apresentada no 19º Expocom é a de número sete, produzida no ano de 2011.

Palavras-chave: revista experimental; jornalismo; prática jornalística; universidade.

Introdução

A revista Experimentus é um material desenvolvido pelo curso de Jornalismo da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) como um produto final do componente curricular de Planejamento Gráfico. Para a construção desse material, os acadêmicos fazem uso dos conhecimentos adquiridos em aula durante as disciplinas direcionadas ao jornalismo impresso, editoração eletrônica em mídia impressa e planejamento gráfico, e tem a orientação de um professor. A periodicidade da revista é de uma edição por ano, sendo publicada no mês de dezembro.

Dentre os periódicos do curso, a revista se caracteriza como o principal material produzido, já que envolve desde seu planejamento gráfico até a produção do conteúdo. Nesta sétima edição da Experimentus, as temáticas das matérias estão em torno do mundo acadêmico, escolha feita devido ao fato dela ter circulação dentro da universidade. O foco é aproximar cada leitura à rotina de todos que frequentam a universidade, trazendo reportagens sobre comportamento, estilo de vida e informações que podem ser úteis, especialmente aos graduandos.

Os textos publicados na revista experimental usam de técnicas jornalísticas como a informativa, interpretativa e opinativa, com uma linguagem informal, destinada ao público acadêmico. Visualmente, a Experimentus se caracteriza como uma revista de

¹Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na categoria Jornalismo, modalidade Revista Impressa (avulso).

²Aluno líder do grupo e estudante do 5º semestre do curso de Jornalismo da Unochapecó. E-mail: wowdb@unochapeco.edu.br.

³Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da Unochapecó. Doutorando em Comunicação pela PUCRS. Mestre em Comunicação e Jornalista pela UFSM. E-mail: lisifuentes@yahoo.com.br.

estilo descontraído, porém informativo. Valorizam-se as cores, que podem transmitir sensações. Ainda, há um destaque para as imagens, essas têm o poder de aproximar o leitor à temática e agregar dinamismo à página e ao texto que a segue. Espaços de “respiro” também são bastante explorados, pois dão à página leveza e não cansam a leitura.

Objetivo

O objetivo da revista é colocar em prática o conteúdo visto em aula, seja na criação e execução de um projeto gráfico, quanto na produção de matérias jornalísticas, permitindo aos acadêmicos a integração à rotina jornalística. Ou seja, é tarefa do grupo organizar e desenvolver uma edição do periódico baseando-se nas técnicas que foram aprendidas “na teoria”. Também objetiva-se levar ao público acadêmico notícias que são de seu interesse, fazendo uma conexão dos temas da universidade às pautas discutidas nacionalmente.

Justificativa

A revista surgiu como uma forma de escrever sobre a universidade para a universidade. Acadêmicos escrevem para eles mesmos, assuntos que lhes são pertinentes e que também são discutidos em esfera nacional, o que estabelece um vínculo de comunicação para uma determinada comunidade. Essa aproximação com a rotina acadêmica tem por finalidade estabelecer um vínculo do público com a leitura, incentivando-os a ler periódicos, informar-se e desenvolver o hábito da leitura.

Como forma de incentivar os alunos à prática das atividades jornalísticas dentro da universidade, existem diferentes tipos de produtos desenvolvidos pelo curso de Jornalismo circulando no campus, a revista Experimentus é um deles, sendo ela a única revista produzida pelos próprios estudantes, o que possibilita o desenvolvimento de textos voltados para esse veículo, já que se diferencia em alguns aspectos de outros impressos.

Ao longo da revista, encontram-se textos informativos, interpretativos, literários e opinativos – como crônicas, artigos jornalísticos e comentários –, aliando-os com imagens produzidas pelos próprios acadêmicos e o planejamento gráfico da publicação

também desenvolvido pelos mesmos. São tratados assuntos de economia, política, comportamento, educação, oportunidades e debates polêmicos, como o aborto.

Métodos e Técnicas Utilizadas

A disciplina de Planejamento Gráfico, que compõe a grade curricular do quarto período de Jornalismo da Unochapecó, tem como trabalho final a elaboração da revista *Experimentus*. Em primeiro lugar, em sala de aula, a proposta foi de que a turma se dividisse em grupos e que cada grupo elaborasse um projeto gráfico com base no que foi aprendido na disciplina de Editoração eletrônica em mídia impressa, que compõe o terceiro período do curso.

Após a elaboração dos projetos e a apresentação dos mesmos em aula, a turma elegeu o projeto mais condizente com o intuito da revista, que é informar de forma leve e acessível. “O design gráfico, enquanto tal, necessariamente tem como função transcrever a mensagem a ser transmitida - seja de qual enfoque for - para o código simbólico estabelecido, sob pena de não efetivar-se enquanto prática comunicacional”. (VILLAS-BOAS, 2003, p. 27)

O projeto selecionado foi desenvolvido pelos acadêmicos Bianca Cerejo, Danilo Balen e Mariani Tauchert. Um projeto gráfico é constituído por uma série de escolhas que definem o seu aspecto visual, que compreende elementos como cores, família tipográfica, uso de imagens, boxes e fios, etc. Os aspectos editoriais também são compreendidos pelo projeto.

O projeto fez uso da paleta de cores quentes – vermelho, laranja, amarelo, que representam a comunicação, contrastando com o preto, e fazendo-se uso, ainda, do cinza e do branco. Ainda no projeto, foi previsto a sobreposição parcial das imagens, dando efeito informal e moderno à publicação. O sumário se mostra colorido, para impactar o leitor logo ao abrir a revista. Na capa, uma imagem colorida, acompanhada de um texto-chamada para a matéria principal da revista, sem outras informações que ocasionassem excesso de informações na capa.

Se o trecho parece irrelevante e pouco envolvente, será saltado. Se for apenas parcialmente interessante ou parecer longo demais, eles dirão “acho que vou ler isso mais tarde”, o que equivale ao beijo da morte, pois o exemplar será colocado no alto da pilha do *vou ler depois*, que quando estiver alto o suficiente irá todinha para o lixo reciclável. É

por isso que temos de usar todos os truques psicológicos, intelectuais e visuais (ou seja, edição) para fazer as pessoas reagirem da primeira vez que vêem a matéria. (WHITE, 2006 p. 10)

A escolha pela disposição de títulos, número de colunas e tamanho de fontes foi para uma melhor interação com o público que lhe é destinado. Nos títulos, a preferência é por uma fonte serifada, que tem diferentes variações tipográficas. No texto das matérias, também se optou por uma fonte serifada, de fácil compreensão, possibilitando uma leitura clara, sem dificuldades. A serifa dá sensação de existir uma linha inferior, assim como a folha de um caderno, deixando a leitura mais linear. Também, neste projeto, usou-se uma fonte diferenciada, que pode ser vista em títulos como o da matéria de capa e do editorial da revista, que, por estarem nos títulos, não prejudicam a legibilidade.

A escolha pela disposição de títulos, número de colunas e tamanho de fontes foi por estabelecer visualmente uma melhor interação com o público que é destinado. Ainda no processo de elaboração do projeto, previa-se que cada um dos trabalhos apresentados contasse com sugestões de editorias, para dividir a revista, que trataria de diversas temáticas. Dentre as editorias apresentadas, foram selecionadas oito, algumas com subeditorias.

Em relação ao conteúdo das matérias, a abordagem é feita para que a matéria seja atual por mais tempo, fugindo do que é factual, visto a periodicidade da revista – anual –, e sua característica pedagógica, já que o produto é o trabalho final de uma disciplina. Por ter como público-alvo os jovens, uma vez que esses constituem o maior contingente da universidade, a linguagem usada buscou alcançar esse público, entre outras especificidades, estabelecendo uma maior intimidade com o leitor, tratando-o diretamente, por “você”.

Descrição do Produto

A sétima edição da revista *Experimentus* é composta por 24 páginas, todas coloridas, no formato 210mm x 297mm, conhecido como A4. O projeto gráfico propõe a disposição dos textos em três colunas, usando fonte em tamanho 11, o que significa comportar aproximadamente 36 caracteres em cada linha do corpo de texto. A disposição em três colunas facilita a leitura.

A identificação das editoriais e numeração das páginas é feita por meio de uma tarjeta de cor preta, na parte superior das páginas, com aplicação de fontes em cores branco e cinza, diferenciando na matéria principal, onde usa-se da cor vermelha para identificar a editoria. Os títulos são dispostos de forma aleatória, descontraída, mas seguindo a proposta do projeto gráfico. São coloridos e usam das variações da tipografia para ficarem dinâmicos e chamativos. Também se usa tipografia semibold na introdução de algumas matérias, onde concentra-se o lead.

Ao topo das matérias pode-se notar a assinatura de seus autores, e essa foi inspirada nas redes sociais. Para identificar a autoria, usa-se de uma foto ícone do autor e, disposto ao lado da imagem, o nome e um link de alguma ferramenta da web, como facebook, twitter ou e-mail. A finalidade do uso desse link é para dar maior proximidade dos autores com os leitores, possibilitando uma comunicação.

Na capa, o planejamento da revista manteve o logotipo “Experimentus”, que é usado desde a primeira versão da revista. Desta vez, ele vem colorido pelas cores quentes que estarão ao longo das páginas da revista. A imagem que estampa a capa foi feita em estúdio pelo acadêmico Cássio Dal’Ponte, e tem um significado abstrato, chamativo e criativo. Sobre a imagem, disposta na parte inferior da capa, a chamada da matéria principal, que trata das universidades comunitárias. No verso da capa, a imagem de fundo também faz parte do ensaio usado na capa. Junto da imagem, é apresentado o expediente da revista.

Logo ao lado, na página seguinte, de número três, está o sumário. A página leva uma coloração diferente das outras e traz a indicação das editoriais com o número das páginas, feitas de forma colorida, com um breve texto-chamada para as matérias. Nas páginas quatro e cinco está a editoria de opinião. A próxima editoria chama-se “Fala aí”, e concentra-se nas páginas seis e sete. Tem como proposta trazer o comentário dos acadêmicos acerca de assuntos polêmicos, tanto em rodas de conversa, quanto em redes sociais.

Nas páginas oito e nove, concentra-se a editoria “Corredor”, que foi criada com o propósito de debater assuntos que são comentados nos corredores da universidade, como transporte, a conciliação entre rotina profissional e acadêmica. Na editoria, são tratados de forma interpretativo-jornalística. As páginas seguintes dão espaço para a matéria de capa, que nessa edição trata de outra polêmica, as universidades

comunitárias. A metade superior das duas páginas de matéria é ocupada por imagens dispostas em fundo preto.

Para obter o título de “universidade”, a instituição precisa compreender, além do ensino, as áreas de pesquisa e extensão. Esses núcleos estão em pauta da página 12 a 15, sendo as duas primeiras destinadas a uma matéria sobre a pesquisa científica na Unochapecó e, as outras duas, a projetos de extensão da instituição. Além de imagens, boxes coloridos são usados como forma de prender a atenção do leitor para os projetos oferecidos pela universidade.

A editoria seguinte, “Invadindo o seu mundo”, está nas páginas 16 e 17. Por tratar de assuntos culturais e comportamentais, o design é criativo, usa de artifícios textuais para comentar temas como música, cinema e leitura. Os textos são opinativos, assemelhando-se a resenhas culturais.

Nas páginas 18 e 19, está o “Etc.”, que traz reflexão, por meio de comentário e crônica. A valorização de imagens dá mais harmonia e um ar *clean* às páginas. A Galeria Uno é a última editoria, e expõe detalhes atípicos da universidade, que passam despercebidos na correria acadêmica. Nas páginas 20 e 21, o uso do fundo preto contrasta à coloração das imagens, também tem como inspiração a web. Em alguns sites, ao selecionarmos uma foto, o resto da página fica em um tom mais escuro, com a sensação de iluminar apenas as imagens.

A contracapa da edição estampa seus autores, numa coloração envelhecida, com o logotipo modificado da revista sobre uma tarja escura. O logotipo usado na contracapa faz parte do projeto editorial da edição de 2011 da Experimentus.

Considerações

Diferente dos outros produtos midiáticos produzidos pelo curso de Jornalismo da Unochapecó, a revista Experimentus é a única que possibilita a criação visual-gráfica de suas páginas e isso incentiva o grupo à criação de uma nova identidade do periódico a cada ano. Cada uma das turmas encarregadas pode fazer valer suas especificidades, sem censuras, seja no aspecto visual, seja no conteúdo. É um exercício em todos os aspectos jornalísticos.

A criação de uma revista envolve a todos e requer tempo, mas seu resultado é prazeroso e gratificante. Por meio dessa prática, ganhamos conhecimento, e temos ela

como um instrumento pronto, que poderá abrir portas no mundo da comunicação e, principalmente, do jornalismo.

Referências bibliográficas

VILLAS-BOAS, André. **O que é - e o que nunca foi - design gráfico**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

WHITE, Jan V. **Edição e design**: para designers, diretores de arte e editores: o guia clássico para ganhar leitores. São Paulo: JSN, 2006.